



## *Datas marcantes da Engenharia Nacional*

Os 146 ANOS da Escola de Minas da UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto, uma instituição de ensino superior e os 180 anos de nascimento de seu fundador, o minerologista francês Claude-Henri Gorceix.

FOTOS: ARQUIVO EM / DIVULGAÇÃO

*Fundador da Escola de Minas*

*Diretor-geral e professor*



**Claude Henri Gorceix**



**Luiz Alberto Naves Cocota Jr.**

*Apoio:*



## PRIMEIRÍSSIMO MUNDO

Quem diz que o Brasil não vive no primeiro mundo está totalmente equivocado.

Basta levantar e engolir goela abaixo o que ganham os marajás que trafegam pelo primeiro escalão do serviço público, nos altos comandos militares, nos gabinetes de deputados e senadores, no judiciário, na praeteira de cima do executivo e por aí vai. Padrão europeu e americano.

## NA FEDERAL BRASÍLIA

O Embaixador de Portugal no Brasil, Luís Faro Ramos, recebeu, na sede daquela representação diplomática na capital da República, para o lançamento do livro “Nos 25 anos da CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa”.

A obra foi organizada por Rogério Faria Tavares, presidente da Academia Mineira de Letras, e pelo Embaixador Lauro Moreira, presidente do Observatório da Língua Portuguesa

## MINA DE OURO EVANGÉLICA

Um negócio assustador e impressionante, segundo dados recentes: em torno de vinte e uma (isso mesmo: 21) igrejas evangélicas são abertas por dia no Brasil. Ou seja, quase uma por hora.

Haja dízimo faturado pelos pastores que dirigem esses templos.

## PAPAI NOEL OURO-PRETANO

Nos arremates finais o projeto do Natal Luz, que a prefeitura da histórica Ouro Preto prepara para os habitantes do município e para os milhares de turistas que deverão invadi-la na época.

Um negócio meio gigantesco, que atingirá com iluminação moderníssima os principais monumentos da cidade e o casario colonial

## MANTO SAGRADO AZUL

Nenhuma surpresa na eleição das camisas de futebol mais bonitas do Brasil em 2022.

Um júri constituído por jornalista carioca e integrado por jornalistas esportivos, consultores que trabalham na área, para trazer opinião estritamente profissional, e por produtores de moda colocou a camisa do Cruzeiro como primeira do ranking. Uma lavada nos concorrentes.



O casal Luciana e Claudio Motta em noite de autógrafos

**P I Z Z A**  
**Blu**

**ifood** Faça seu Pedido online

**Chegou a Pizza Blu, experimente nossa massa Napolitana contemporânea.**  
 Delivery: Ifood ou pelo telefone 31 3643-0391

**PROVINCIA di SALERNO**

Nossa equipe está a postos para receber você, sua família e seus amigos aqui no Provincia di Salerno. Estamos abertos até 1:30 da madrugada nos fins de semana. Programe-se para nos visitar após o teatro, espetáculo, show, exposição, etc.

**Informações e reservas através do telefone 3241-2205**  
**Baci, Famiglia Provincia.**  
**Rua Maranhão, 18 Sta. Efigênia**

## EXPEDIENTE

IMPRESSÃO

**O TEMPO**  
 Serviços Gráficos

EDITOR E DIRETOR-GERAL

José Lopes

DIRETOR EXECUTIVO

Bruno Lopes

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua Caraça, 235/502 - Serra CEP 30220-260 - Belo Horizonte - Minas Gerais  
 Telefax: 3282-7723 - www.jornalprimeiralinha.com.br - jornalprimeiralinha@gmail.com  
 PRIMEIRA LINHA - Uma publicação de PLF Comunicação Ltda. CNPJ. 17.832.369/0001-63  
 (O jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos pelos artigos assinados, que são da responsabilidade dos seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião do jornal.)

**QUIBES, ESFIRRAS & CIA**



**Almoço domingueiro: D. Queta Barreira entre os filhos Titão, Rosinha e Nelson em restaurante de culinária árabe**



**Na mesma ocasião Rosinha Barreira e o amigo Marcelo Lanna**



**Marco Antônio G. Torres e Heliana em noite de jantar esportivo**

**NOITE EM VENEZA DO PROVÍNCIA DI SALERMO**



**Izabela e o dono do restaurante Marcelo Peluso**



**O casal Mona Lisa e Gerhard Wagner com a filha Izabela Peluso**

**CONVERSA miúda**

**O CONGRESSO verde-amarelo gasta muito mais, mas muito mais, do que a Monarquia do Reino Unido.**

**ESTA** coluna pode garantir que o Réveillon do Minas TC estará de volta na passagem de 2022 para 2023. Na Unidade II, com a expectativa de público de dez mil pessoas.

**MARTINHA RAMOS** recebe os abraços por mais uma primavera, dia 15 de outubro, a partir das 16 horas, com festa no condomínio Miguelão.

**BAILE** do Alejandro - 14ª edição, "Halloween no Automóvel Clube", uma festa temática retrô, vai acontecer dia 17 de outubro. Em traje preto ou fantasia.

**ENGRAÇADO:** na noite em que o Cruzeiro cravou o acesso à série A, as câmeras não flagram, em nenhum momento, incluindo a comemoração após o passeio no Vascão, a presença do presidente do clube, Sérgio Rodrigues, no Mineirão.

**NA PRIMEIRA** quarta-feira de outubro, dia 5, o Instituto Materno-infantil da Santa Casa de Belo Horizonte promove grande jantar solidário na Casa Tua em benefício à Entidade. Atrações da noite: show de Kadu Vianna, Orquestra Pianíssimo e DJ Carlo Dee.

**A CÂMARA** de Comércio Italiana de Minas Gerais acaba de lançar a quinta edição da sua revista oficial, a Itália 360°, que está disponível na versão impressa e digital. Na matéria de capa, a publicação traz a influência da imigração italiana no processo de industrialização do estado, bem como sua presença nos diferentes setores produtivos.

**MILHÕES** de eleitores tiveram que tapar o nariz ao votarem para presidente em Lula ou Bolsonaro. Deus salve o Brasil!

**NO DIA 23** de novembro, no Centro Cultural Unimed-BH/Minas TC, o cardiologista Ivan Coelho Maciel lança o livro "Memórias do coração – História de um Médico".

**QUANDO** o Cruzeiro vai instalar o seu escudo de maior time do Estado na frente do Mineirão?

**A TRACK&FIELD** inaugurou mais uma unidade da Experience Store no DiamondMall. A abertura marca a expansão do novo formato de loja para além do estado de São Paulo. Agora, os clientes da capital mineira também estarão conectados a um universo de experiências ligadas ao bem-estar e à vida saudável.

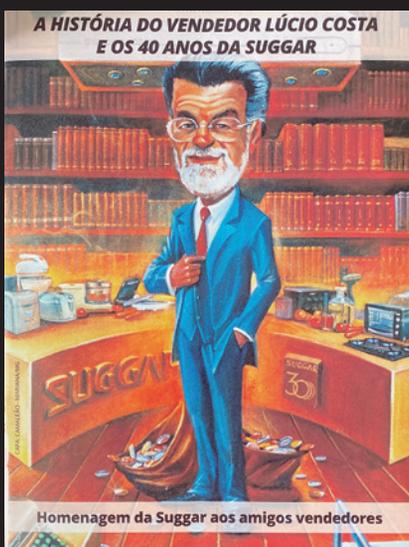
**A JUSTIÇA** eleitoral brasileira, que abriga ministros, diretores e milhares de altos e médios funcionários, vai passar dois anos sabáticos entre o pleito deste mês de outubro de 2022 e o de outubro de 2024. País milionário como o nosso é outro departamento...

**A FALÊNCIA** passou para o outro lado da lagoa!

**COM** o objetivo de apresentar as novas tendências nas áreas de sustentabilidade e de materiais à base de cimento, o Sindicato das Indústrias de Produtos de Cimento do Estado de Minas Gerais (Siprocim) realiza, nos dias 19 e 20/10, o 1º Seminário Técnico em Sustentabilidade e Soluções para a Construção Civil sobre Sistemas de Alvenaria de Vedação e Pisos Intertravados. Será no SENAI 4.0, em Contagem. ●

**GRANDE LÚCIO**

Estávamos fechando esta edição da revista, quando chegou a informação tristíssima da morte de Lúcio Costa, um amigo de toda hora do colunista, desde o início da nossa carreira no jornalismo. Foi um baque! Impossível citar todos os momentos especiais em que convivemos, como o Torneio de Tênis (uma de suas maiores paixões) que promovíamos no nosso Sítio Bora Bora, em Betim. Era um exímio vendedor e tenho até hoje uma máquina de escrever elétrica que me vendeu quando trabalhava na Olivetti, algum tempo antes de fundar a sua loja de cozinhas e ambientes, a Cook. Depois, lá nos Olhos D'Água, montou a Suggar, fabricando exaustores que se tornaram um item obrigatório nas cozinhas de praticamente todo o país. A Suggar se transformou numa gigantesca fábrica de uma gama dos mais variados tipos de eletrodomésticos. Vai com Deus e volte a praticar no reino dos céus o tênis, como naqueles tempos do Iate, na Pampulha, quando então ficava "catando" alguém para jogar com você, já que a maioria preferia era uma peladinha de futebol, numa quadra anexa, ou ficar dourando a pele na piscina, como nós. Seu velório no Bonfim reuniu uma multidão demonstrando de como era estimado, além da família, pela sua legião de amigos, admiradores e colaboradores da sua mega empresa. ●



**Meu "irmão" Lúcio Costa na capa da revista dos 40 anos da sua Suggar**

**BLUE LINE** ↑↑

Defender o fim da reeleição para cargos executivos

Brasil, lindo por natureza

Bolsonaro recolhido

Risug (contraceptivo masculino injetável)

Camarote VIP com influencers, streamers e tiktokers

Cabos e fios subterrâneos

Plano de governo do presidente

**BLACK LINE** ↓↓

Não defender o fim da reeleição para cargos executivos

Brasil, horrível pelos seus governantes

Bolsonaro se recolher

Vasectomia

Camarote VIP com celebridades da música, da TV e do esporte

Cabos e fios aéreos

Plano de poder do presidente

# Escola de Minas: 146 anos bem vividos

Por **CLAUDIA CAMPOLINA**

Minas Gerais carrega em seu nome a essência de um Estado rico em belezas naturais, único e complexo, que o fez ser reconhecido internacionalmente desde o descobrimento do Brasil pelos portugueses. Nossas montanhas e as rochas e minérios nelas escondidos atraem, desde os mais remotos tempos, a atenção de variados tipos de exploradores, desde aqueles que a contemplam no seu estado natural até os ávidos pela sua extração e geração de riqueza e bem-estar social.

Com o intuito de estudar e analisar as melhores formas de exploração de rochas e minérios, no país, foi inaugurada, em 12 de outubro de 1876, a Escola de Minas de Ouro Preto. Idealizada por Dom Pedro II e fundada pelo físico francês Claude-Henri Gorceix, aquela instituição de ensino representou o pioneirismo no Brasil de estudos geológicos, mineralógicos e metalúrgicos. Naquela época, Ouro Preto era sede do Governo Provincial de Minas Gerais, onde todas as decisões políticas do Estado eram tomadas, e possuía um ambiente propício para os trabalhos práticos que os estudos mineralógicos requeriam.

Decorridos 146 anos de sua fundação, a Escola continua sendo referência na formação de engenheiros, inserção da economia de Minas e do Brasil no cenário científico e industrial do Mundo, bem como interação de grandes centros interessados naquilo que o Estado tem de mais precioso em se tratando de produção, suas riquezas minerais. Destacam-se aí, a bauxita, ferro, manganês, ouro, quartzo, calcário, zinco, chumbo, e pedras preciosas. Não esquecendo, é claro, do nióbio, o metal mais caro do mundo, cuja o preço do grama é cerca de 17 vezes o mesmo valor em ouro.

## Prata da casa

Pela Escola de Minas que, em 1969 foi incorporada à Escola de Farmácia através do Decreto-Lei nº 778 do Governo Federal, constituindo-se da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), passaram grandes nomes do cenário nacional, entre eles o ex-governador de Minas Gerais Israel Pinheiro Silva, o ex-prefeito de Belo Horizonte Américo Renné Gianetti, o matemático Antônio Moreira Callaes, o geólogo Carlos Walter Marinho Campos e engenheiro e político João Pandiá Calógeras. Não se pode esquecer de Maria José de Oliveira Castro, primeira mulher a se formar na escola, na turma de 1957.

Atualmente a Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto oferece 10 cursos de graduação, sendo eles: Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Minas, Engenharia de Produção, Engenharia Geológica, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica e Engenharia Urbana.

E ainda, mestrado e doutorado acadêmico em: Engenharia Civil, Geotécnica, Engenharia de Materiais, Evolução Crustal e Recursos Naturais, Engenharia Mineral. E também, mestrado profissional em: Engenharia Geotécnica, Engenharia das Construções, Sustentabilidade Socioeconômica Ambiental, Instrumentação, Controle e Automação de Processos de Mineração. A Escola oferece também: mestrado e doutorado acadêmica interdepartamental em Engenharia Ambiental, mestrado e doutorado interinstitucional Redemat.



**A imponente sede da instituição (ex-Palácio dos Governadores) na Praça Tiradentes de Ouro Preto**

## Entrelaçando caminhos

Instituída pelo decreto n. 6.026, de 6 de novembro de 1875, ano em que foi inaugurada em Istambul, na Turquia, uma das linhas ferroviárias subterrâneas urbanas mais antigas do mundo, a história do Escola de Minas se conecta com diversos acontecimentos, que impulsionaram a exploração mineral ao redor do planeta.

A ideia de fundar uma escola surgiu na Assembleia Nacional Constituinte de 1823, quando parlamentares discutiram a implantação de universidades no Estado recém-independente. Nessa ocasião, foi sugerida a criação de uma academia, na qual deveriam ser ensinadas disciplinas relacionadas à metalurgia, mineralogia, construção de minas, agricultura e veterinária. Contudo, a dissolução da Assembleia em 12 de novembro de 1823, impediu que o projeto seguisse adiante.

Foi nesse mesmo ano que o farmacêutico e médico Jön Jacob Berzelius, conhecido como “pai da química sueca”, isolou o elemento silício. Principal componente do vidro, cimento, cerâmica, e da maioria dos componentes semicondutores e dos silicões. Tal é a importância desta substância atualmente, que na Califórnia há uma região chamada Vale do Silício, em homenagem ao elemento responsável por grande parte da produção de circuitos eletrônicos.

Na segunda metade do século XIX, reformas no aparato burocrático buscam modernizar a estrutura administrativa do Estado Brasileiro. A Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, criada em 1860, visa dinamizar diversas áreas tais como: agricultura, indústria e comércio. O incentivo às ciências torna-se importante, não apenas pelos aspectos econômicos, mas também como legitimador da civilização. As Faculdades de Medicina e o Observatório Astronômico foram reformados, diversos museus foram criados nas províncias e o Museu Nacional foi reestruturado em 1876, mesmo ano em que a Escola de Minas foi inaugurada.

## Metodologia de ensino

Uma das características marcantes da Escola Minas de Ouro Preto, desde sua implantação, em 12 de outubro de 1876, tem sido o método de ensino, que integra conhecimentos teóricos e experiência da pesquisa em campo. Esse método foi uma inovação à pesquisa científica no Brasil do século XIX, sendo, de acordo com o próprio Claude-Henri Gorceix, essencial para o estudo da geologia e mineralogia.

Naquela época, segundo consta nas atas da Congregação da Escola de Minas, seu fundador já acreditava que as minas e os estabelecimentos metalúrgicos seriam os melhores livros da

biblioteca daquela instituição. Gorceix adotou, na Escola de Minas de Ouro Preto, um regulamento, baseado no modelo da prestigiosa École Normale Supérieure, onde estudou na França. Representava, na época, uma revolução em se tratando de práticas pedagógicas brasileiras. Incluía coisas inéditas para o Brasil do século XIX: concurso de admissão, tempo integral para professores e alunos, ano letivo de dez meses, seguidos de mais dois de trabalhos práticos, boa remuneração dos professores, ensino gratuito, bolsas de estudo, e ainda prêmios de viagens ao exterior para os melhores alunos.

É sabido que a filosofia de ensino e as práticas pedagógicas nela implantadas foram responsáveis pela formação de um seleto grupo de geólogos, mineralogistas e engenheiros metalúrgicos e civis que se espalharam pelo país, impulsionaram o desenvolvimento siderúrgico brasileiro e foram decisivos na formulação da política mineral do Brasil.

## Excelência comprovada

Segundo o último resultado do Índice Geral de Cursos (IGC), divulgado pelo Ministério da Educação (MEC), a UFOP manteve o conceito 4 (em 5) e, em nível nacional, ocupa a 120ª posição no universo de 2090 instituições de ensino superior avaliadas. Entre as 63 universidades federais, é a 30ª. Entre as 19 da região sudeste é a 15ª e, em Minas Gerais, entre 11, é a 8ª.

A avaliação, realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), é calculada pelos critérios: média dos Conceitos Preliminares de Curso (CPCs) do último triênio do Enade relativos aos cursos avaliados da instituição; média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu atribuídos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) na última avaliação trienal disponível, e distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação stricto sensu.

Na sua 26ª edição, a avaliação de cursos superiores do Guia do Estudante classificou dez cursos da UFOP com nota máxima. Ciência e Tecnologia de Alimentos, Educação Física (Bacharelado e Licenciatura), Engenharia Ambiental, Engenharia de Minas, Engenharia Metalúrgica, Farmácia, Nutrição e História (Bacharelado e Licenciatura) foram avaliados com 5 estrelas.

Outros 19 cursos da Instituição foram classificados com 4 estrelas e 16 obtiveram 3 estrelas. Publicada pela Editora Abril, a avaliação leva em consideração critérios como a titulação oferecida, o tempo de existência do curso, a modalidade de oferta, a continuidade, o projeto didático-pedagógico, o corpo docente e a infraestrutura. ●



**Complexo da Escola de Minas no Campus da UFOP**

FOTO: ARQUIVO EM / DIVULGAÇÃO

# Escola de Minas: adequar para o futuro sem perder a tradição

(Entrevista com o diretor-geral da EM, professor José Alberto Naves Cocota Júnior)



O diretor-geral da EM professor José Alberto Naves Cocota Júnior e o vice-diretor Cláudio Eduardo Lana

Por **CLAUDIA CAMPOLINA**

A criação da Comissão Permanente de Equidade, Diversidade e Inclusão (CPEDI), na Escola de Minas de Ouro Preto, em 2021, representou, segundo o diretor-geral daquela instituição de ensino, professor José Alberto Naves Cocota Júnior, um grande avanço no sentido de conscientizar a comunidade acadêmica do respeito às diferenças. “Essa iniciativa inovadora vai de encontro às mudanças sociais do mundo globalizado que visam a igualdade de oportunidades para todos”, frisou Cocota, salientando que, “uma das nossas prioridades é incentivar a maior inclusão das mulheres nos cursos oferecidos pela Escola”.

Para o diretor-geral, as ações propostas têm como base a desconstrução de preconceitos e estigmas sociais que interferem nas relações interpessoais e prejudicam o avanço da ciência à medida que impedem a participação de todos no processo evolutivo do conhecimento. José Luiz, que foi eleito em novembro de 2021 e deverá ocupar o cargo de diretor-geral até outubro de 2025, está esperançoso com os caminhos traçados pela

Escola. “Pretendemos não apenas manter a tradição de referência nas áreas de atuação, como estudos geológicos, mineralógico e metalúrgico, mas também promover ações necessárias para preparar os alunos para os novos desafios do futuro”, considerou.

Cocota lembrou que a Escola de Minas possui quinze programas de Mestrados e Doutorados, sendo 11 acadêmicos e quatro profissionais. “Os quatro mestrados profissionais, Engenharia Geotécnica, Engenharia das Construções, Sustentabilidade Socioeconômica Ambiental e Instrumentação Controle e Automação de Processos de Mineração, são realizados através de parcerias publico-privadas”, frisou.

O diretor-geral ressaltou ainda que o Programa de Pós-Graduação interdepartamental, que inclui Mestrado e Doutorado em Engenharia Ambiental, bem como o Programa de Pós-Graduação Acadêmico, que inclui Mestrado e Doutorado em Evolução Crustal e Recursos Naturais, receberam nota 6 de avaliação do MEC. “Mais uma prova de que a Escola de Minas está sempre se atualizando para oferecer o melhor para os seus alunos”, ressaltou.

## Ginástica laboral

Já o vice-diretor Cláudio Eduardo Lana lembrou que, em 21 de setembro passado, foi lançado em parceria com a Escola de Educação Física da UFOP o programa de Ginástica Laboral. A iniciativa será oferecida semanalmente para os funcionários da instituição, visando a prevenção de possíveis lesões funcionais que possam ser causadas devido aos esforços de repetição, tão comuns no ambiente de trabalho.

Não menos importante foram os recursos na ordem de R\$ 8,9 milhões obtidos através do Governo do Estado para a realização de obras emergenciais de reforma no prédio centenário da Escola de Minas localizado na Praça Central. O local, onde atualmente funciona o Museu da Escola de Minas, foi construído pelo pai de Aleijadinho, Manuel Francisco Lisboa, e pelo engenheiro José Fernandes Pinto. foi também o Palácio dos Governadores do Estado, no ano de 1740, sendo uma das construções mais importantes da arquitetura colonial brasileira. Atualmente, o prédio é um grande museu, que conta com artigos de ciência, coleções mineralógicas e livros raros. ●

# Claude-Henri Gorceix: um diamante lapidado em Minas

Por **CLAUDIA CAMPOLINA**

Fundador da Escola de Minas de Ouro Preto, a história do mineralogista francês Claude-Henri Gorceix não se resume apenas nesse incrível feito para a educação e o desenvolvimento do Brasil. Nascido em Saint-Denis-des-Murs, no ano de 1842, estudou na École Normale Supérieure, onde foi aluno de Pasteur e adquiriu uma sólida formação em matemática, física e química. Em 1866, recebeu o título de Bacharel em Física e Matemática.

Depois de graduado, fez estágio na Escola Francesa de Atenas, onde estudou vulcanismo, adquirindo boa base de conhecimento geológico. Aos 34 anos de idade, por indicação de Auguste Daubrée e convite de Dom Pedro II, inaugurava, na cidade de Ouro Preto, Minas Gerais, a Escola de Minas, cujo regulamento baseava-se no modelo da Escola de Minas de Paris e de Saint Étienne. Representava, na época, uma revolução para o país, em se tratando de práticas pedagógicas educacionais.

Incluía ideias inéditas para o Brasil do século XIX: concurso de admissão, tempo integral para professores e alunos, ano letivo de dez meses, seguidos de mais dois de trabalhos práticos, boa remuneração dos professores, ensino gratuito, bolsas de estudo, e ainda prêmios de viagens ao exterior para os melhores alunos.

## Corpo docente

Não menos importante foi a escolha do corpo docente daquela instituição de ensino. Num primeiro momento, foram convidados franceses formados na École Polytechnique e na École des Mines de Paris. Entre eles: Armand de Bovet, Arthur Thiré e Paul Ferrand. Alguns brasileiros também compuseram o quadro de professores, e, aos poucos, ex-alunos foram sendo incorporados como mestres.

A filosofia de ensino e as práticas pedagógicas nela implantadas foram responsáveis pela formação de renomados geólogos, mineralogistas e engenheiros metalúrgicos e civis que se espalharam pelo país, impulsionando o desenvolvimento siderúrgico brasileiro e contribuindo incisivamente para a formulação de uma política mineral desenvolvimentista.

As práticas educativas da Escola de Minas podiam ser resumida em alguns pontos: ênfase no mérito pessoal, no trabalho duro, na criatividade, na pesquisa de campo e de laboratório e, finalmente, na preocupação com a aplicação prática da pesquisa em benefício do desenvolvimento econômico do país, sobretudo no que se referia à mineração e à siderurgia.

## Mudança de mentalidade

Para Claude-Henri Gorceix, o principal inimigo a combater era a tradição livresca, baseada na memorização de textos, enraizada no ensino brasileiro daquela época. Não havia praticamente ensino de ciências nas escolas secundárias brasileiras e mesmo em faculdades como a de Medicina era muito precário. O ensino brasileiro, nas palavras do insuspeito Rui Barbosa, formava um povo de “palradores e ideólogos”.

A ênfase na pesquisa ficou registrada no lema gravado no escudo da Escola: “Cum mente et malleo”, “com a mente e o martelo”. O geólo-



go norte-americano radicado no Brasil, Orville Derby, reconheceu a especificidade da Escola de Minas, que, segundo ele, conseguiu substituir o estudo dos livros pelo estudo da natureza.

## Início da caminhada

Ao chegar ao Brasil, em 1874, aos 32 anos de idade, Claude-Henri Gorceix participou de uma viagem à diversificada base mineira do Rio Grande do Sul, acompanhado do cientista e diretor do Museu Nacional Ladislau Netto. Dava os primeiros passos para construir uma proposta sólida para a implantação da Escola de Minas, pois, através da busca e coleta de amostras geológicas do solo e minerais, conseguiu formar uma vasta coleção mineralógica que compôs o rico material didático da futura instituição de ensino.

É sabido que o projeto implantação da Escola de Minas previa a formação de geólogos e mineralogistas capazes de estudar o solo brasileiro a fim de aprimorar as explorações minerais e metalúrgicas no país. Devido a isso, a excursão de Gorceix não terminou no Rio Grande do Sul, pois para a instalação da Escola seria importante encontrar um local apropriado.

Gorceix encontrou esse local apropriado, na cidade de Ouro Preto, localizada na Província de Minas Gerais, uma região rica em recursos minerais, principalmente minérios com alto teor de ferro. Segundo ele: “Em muito pequena extensão de terreno, pode-se acompanhar a série quase completa das rochas metamórficas que constituem grande parte do território brasileiro e todos os arredores da cidade se prestam a excursões mineralógicas proveitosas e interessantes”.

Em seu primeiro momento, a Escola se instalou no Palácio dos Governadores e as aulas ocorriam em tempo integral, inclusive aos sábados e domingos, com a finalidade de formar engenheiros em um curto tempo. Gorceix foi o primeiro diretor, como também professor de mineralogia, geologia, física e química.

## Gorceix na Exposição Universal de 1889

A exposição universal de 1889, que aconteceu, de 06 de maio a 31 de outubro, em Paris, não foi a primeira edição internacional em território francês, mas ficou famosa, dentre outras razões, pelo tema, que era a celebração do centenário da República, ou da Revolução francesa, e principalmente pela construção da Torre Eiffel.

Desde sua construção, a Torre Eiffel fasci-

nou os parisienses causando muita polêmica. Ela era a entrada da exposição, que contava com outras instalações, como o imponente Palácio das Indústrias, a galeria das máquinas, o palácio dos engenheiros e o Palácio das Belas Artes, além de um grande domo central e uma fonte. Deveria ser desmontada logo após o término do evento, mas felizmente seu construtor, Gustave Eiffel, conseguiu uma autorização para que ela permanecesse no Champs de Mars. Nesse espaço, também foi construído o Palácio do Trocadéro, demolido e substituído pelo “Palais de Chaillot”.

Foi nesse cenário deslumbrante que Claude-Henri Gorceix, em 1889, obteve a grande medalha por seus métodos de ensino e publicações científicas, e uma medalha de ouro por sua coleção mineral mineira. O Brasil foi um dos poucos países de regime monárquico - a última monarquia americana - a comparecer à festa republicana. Não o fez oficialmente, como representação de estado, mas através de uma delegação composta por empresários e jornalistas que formaram um Comitê Franco-Brasileiro.

As exposições universais ultrapassaram o objetivo inicial de disseminar os avanços da indústria, do comércio entre as nações, de um padrão de comportamento, e de impor uma pedagogia do progresso às massas. Representavam algo muito maior do que apenas feiras comerciais, a despeito de seu caráter industrial.

Eram antes salões de arte que privilegiavam as manifestações intelectuais, mais do que o comércio ou as atividades produtivas, o que se poderia constatar na própria premiação por meio de medalhas e honras, e não por valores em dinheiro. Nesse sentido, uma das principais abordagens sobre a participação de nações como o Brasil nas exposições universais refere-se ao descompasso com o centro evidenciado nas vitrines dos exportadores de matérias-primas.

Apesar disso, não podemos descartar que as riquezas minerais coletadas por Claude-Henri Gorceix e expostas no Pavilhão dedicado ao Brasil representavam o que de melhor o país tinha para oferecer em se tratando de comércio exterior naquela época. Deve-se lembrar também que o papel de educador de Gorceix foi reconhecido internacionalmente, tendo sido premiada pelas ações realizadas na Escola de Minas.

Mais uma vez, o mineralogista francês Claude-Henri Gorceix comprovou a sua importante atuação em prol da nação brasileira e demonstrou para os seus compatriotas franceses que o país latino-americano, o qual adotou como seu segundo lar, tinha muito a oferecer para o resto do mundo. Com certeza, a Nação verde amarela deve sua eterna gratidão a este espetacular educador, mineralogista, físico, que deixou seu rastro nos caminhos das Gerais. ●



# SÃO MUITOS ANOS DE HISTÓRIA, DESENVOLVIMENTO E APOIO AO SETOR MINERAL.

A GEOSOL - Geologia e Sondagens S.A. e Fundação Victor Dequech parabensam pelos 146 anos da Escola de Minas de Ouro Preto e pelos 180 anos do nascimento de seu fundador, o cientista francês Claude Henri Gorceix, e a A<sup>3</sup>EM - Associação dos Antigos Alunos da Escola de Minas, pelos 80 anos de existência.

Deixamos nossas felicitações a quem tanto fez e se dedica, cotidianamente, ao desenvolvimento do Setor Mineral e de nosso país.



ESCOLA DE MINAS

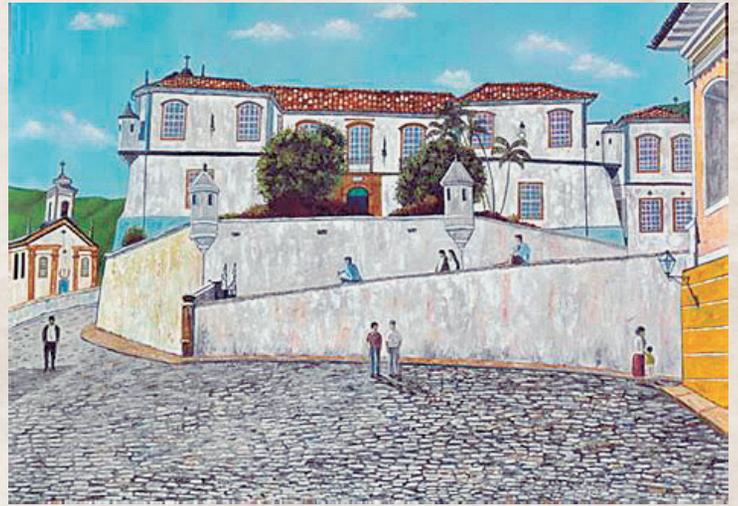


## Patrimônio de Vila Rica



Prefeito Ângelo Oswaldo

“A Escola de Minas matriculou Ouro Preto no pioneirismo da educação superior do Brasil no campo da engenharia. Formou os quadros que abriram os caminhos do progresso pelo país afora e continua a habilitar profissionais que fazem a diferença nos diversos ramos da engenharia e dimensões da vida nacional. Israel Pinheiro, da turma de 1920, foi o engenheiro que comandou a construção de Brasília. A Escola de Gorceix é um patrimônio singular de Ouro Preto, com reconhecimento Internacional.” ●



**NO DIA 17 DE OUTUBRO  
 VOTE CHAPA 2**



CHAPA 2

**MINAS PARA O SÓCIO**

ELEIÇÃO 2022 - 17 OUTUBRO

E GARANTA QUE SUA VOZ SERÁ OUVIDA NO CONSELHO.

**VOTAÇÃO NO MINAS 1, DE 8H ÀS 18H**



# Lançamento de livro na Academia Mineira de Letras celebrou o centenário de nascimento do acadêmico

Idealizado pelos filhos Ângela e Oscar Júnior, o livro “Centenário de Oscar Dias Corrêa – uma vida para a história” celebra a memória de um homem público notável, que honrou de forma exemplar todos os cargos que ocupou e as atividades às quais se dedicou. Com o texto da ‘orelha’ de autoria da escritora Nélida Piñon, a publicação, editada pela Conceito Editorial, foi organizada por José Eduardo Gonçalves e Rogério Faria Tavares, atual presidente da Academia Mineira de Letras. O livro mereceu perfil biográfico de João Carlos Firpe Penna e ainda traz um alentado caderno de imagens, com mais de sessenta fotos inéditas de Oscar Dias Corrêa, desde a infância, em Itaúna, até o Rio de Janeiro, passando por Belo Horizonte e Brasília.

Na biografia, é possível acompanhar toda a trajetória do menino nascido no interior de Minas, em 1921, desde a juventude e a formatura em Direito, já na Capital, até o desempenho das funções de Deputado Estadual, Secretário de Educação no Governo Magalhães Pinto, Deputado Federal, Ministro do Supremo Tribunal Federal e Ministro da Justiça no Governo Sarney.

Também são narrados no livro os momentos mais marcantes da vida de Oscar Dias Corrêa, como a dura oposição aos governos de Juscelino Kubitschek em Minas e na presidência da República; o abandono da vida pública após a decretação do AI-2, que extinguiu os partidos políticos, entre eles a UDN, da qual Oscar foi um dos fundadores; e a sua eleição para a cadeira de número 3 da Academia Mineira de Letras, em 1970. A posse no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e a eleição, em 1989, para a Academia Brasileira de Letras, na sucessão de Menotti del Pichia, são outros episódios contados no livro, que traz, ainda, uma lista completa e pormenorizada de todos os livros escritos por Oscar Dias Corrêa, tanto no campo da Economia Política e do Direito Constitucional, quanto na Ficção (de que é exemplo o livro “Brasília”, de 1968) e na Poesia. Sua carreira acadêmica e os postos ocupados na gestão universitária são, igualmente, detalhados no volume. “Centenário de Oscar Dias Corrêa – uma vida para a história” inclui, também, os depoimentos de Ângelo Oswaldo de Araújo Santos, Arno Wehling, Carlos Mário da Silva Velloso, Francisco Rezek, Ives Gandra, José Sarney e Ronaldo Costa Couto, personalidades que com ele conviveram em diferentes épocas da vida. ●



**Adriana e Oscar Junior, Ângela Correa, Rogério Faria Tavares e Ricardo Fernandez Silva**



**A família do acadêmico Oscar Dias Correa**



**José Eduardo Gonçalves, Oscar Junior e Angela, João Carlos Firpe Penna e Rogério Faria Tavares**



**O presidente da Associação dos Magistrados Mineiros (AMAGIS), Luis Carlos Resende e Santos, Rogério Faria Tavares e o desembargador Rogério Medeiros**



**Gustavo Correa, Luiz Márcio Vianna e Lauro Diniz**



**Ana Catarina e Hélio Costa cumprimentam o presidente da AML, Rogério Faria Tavares**



**O presidente da Associação Comercial de Minas, José Anchieta da Silva, e o advogado Rodrigo da Cunha Pereira**



**José Eduardo Gonçalves, Letícia Nelson de Senna, Rogério Faria Tavares, Patrícia Soutto Maior e Wagner Espanha**

# Leonardo Augusto Ferreira

promove almoço para comemorar aniversários de Leões e familiares

(César Vanucci/José Lopes)

A residência do empresário e ex-líder classista e atuante por décadas nas entidades Abradif, SIFUMG, Abifa e CDL-BH, além de pai de cinco filhos e avô de sete netos, Leonardo Augusto Ferreira, na Pampulha, foi palco de uma comemoração festiva rica em colorido humano, reunindo no dia 24 de setembro passado, cerca de 50 pessoas de destaque em diferentes seguimentos comunitários, boa parte delas pertencentes ao Lions Clube, como ele. O anfitrião recepcionou com máxima fidalguia amigos aniversariantes, por ele homenageados na ocasião, acolhendo familiares e convidados especiais para um almoço de alto capricho. As manifestações de apreço, pela passagem de suas datas natalícias recentes, envolveram os seguintes Leões: Daniel Antunes Jr, banqueiro e pecuarista que acaba de completar 101 anos de existência; Reginaldo Sólton Santos, engenheiro e empresário de 92 anos; Cesar Vanucci, jornalista e advogado festejando 90 anos; a nora médica, Nicole Vasconcelos Ciotto, 35 anos, o filho, estudante de medicina, Thiago Duque Augusto Ferreira de 22 anos e a neta; Bruna Vieira Augusto de 13 anos. O almoço foi primoroso, não faltou boa música ao vivo nem bolo de aniversário com as velas indicando a idade de cada um.

O ambiente descontraído e fraternal proporcionou a todos uma confraternização inesquecível. Leonardo saudou os aniversariantes, enaltecendo os predicados de cada um, expondo ao mesmo tempo exemplares de livros publicados por dois deles, ambos membros de respeitadas instituições literárias: Daniel Antunes Jr e Cesar Vanucci. Os aniversariantes fizeram uso da palavra de forma bastante emotiva. A festividade prolongou-se até o cair da noite.. ●



Leonardo saudou todos os aniversariantes



Reginaldo e o bolo de 92 primaveras



Nicole Vasconcelos Ciotto com o bolo de 35 anos



César Vanucci com seu bolo



Leonardo com os "jovens" aniversariantes, César, Reginaldo e Daniel



Daniel: 101 anos



César Vanucci agradeceu em nome dos mais "jovens"



Bruna (13 anos), Thiago (22 anos) e Nicole (35 anos)



Daniel Antunes e filha Sandra



Leo entre Luísa, Nicole, Giulia e César Lins Augusto Ferreira



Ana, Marcelle, Fernanda, Cristiane, Thiago e Marina



Aurea, Walter Faria, Ricardo, Toninho, Roberto e Eduardo Guinle



Luiza e Giulia filhas de Nicole e Cesar Lins A. Ferreira



Yeda Saba, Zulma e Júlio Lima, Ângela Boffa, Marlene, Maria Carolina Mendonça



Fernanda e a mãe Ângela, Eduardo Brasil e Gisele, Leonardo e Roberto Augusto Ferreira



## Presidencia do Lions Clube

Na reunião foram lembradas dezenas de campanhas filantrópicas realizadas quando Leonardo foi presidente do Lions, tendo recebido comendas do Lions Internacional. Algumas delas foi a criação da biblioteca dos cegos na Praça da Liberdade. Durante 20 anos, 150 famílias de leprosos na colônia Santa Isabel receberam mensalmente cestas básicas e no inverno dois cobertores.



Flávia e os pais Júlia e Reginaldo Solon Santos



Walter Maia Faria Jr. e Aurea



Fernanda e os pais Beto e Ângela A. Ferreira



Marcos Nery e Vilma



Lete, Cesar Vanucci e Bruno Gorini



José Lopes e Ana Maria



Leonardo e o filho o universitário de Medicina, Thiago Duque A. Ferreira



Tânia Augusto Ferreira e Ricardo Santiago



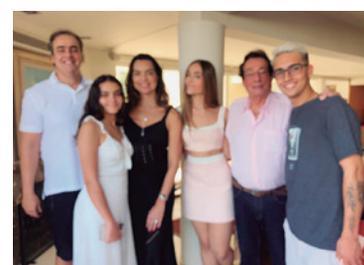
Bruna, Thiago, Leonardo e Nicole



Antonieta Machado Nascimento e Ana Lopes

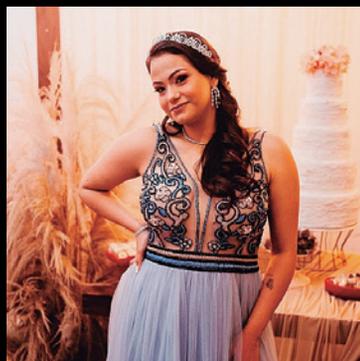


César Vanucci entre Lete e Alvimar Peres da Cunha



Leo Filho, Bruna, Ana, Marina, Leo e Thiago

# O debut de Theodora Peluso Sampaio


**Theodora Peluso Sampaio**

**Momento do parabéns!  
 Anna Carolina Peluso,  
 Theodora e o avô Rômolo Peluso**

**Os irmãos Theodora e Rômolo  
 dançando a Valsa**

**Theodora Com o avô materno  
 Rômolo Peluso**

**Theodora com o avô paterno  
 Satarelino Sampaio**

**Juliane Mello, Anna Carolina  
 Peluso, Barbara Sampaio e  
 Micheline Moraes Peluso**

As modernidades das festas de 15 anos foram um contraste com a estrutura rústica do salão de festas Celeiro Monarca, no Jardim Canadá, escolhido por Anna Carolina e Márcio Sampaio para debutar sua filha Theodora Peluso Sampaio. Uma festa meticulosamente organizada, com retoques tradicionais, como as valsas, e tecnológicos, como a iluminação, o som e os detalhes dos comes e bebes, a exemplo do carrinho de balas repostas durante todo o evento que teve ainda coquetel volante e jantar. Num dos momentos marcantes da noite, a debutante fez questão de homenagear a memória do queridíssimo tio Remo Peluso, dançando uma das músicas preferidas dele, a “senza fine”, com o seu avô e gêmeo de Remo, Rômolo Peluso.

Theodora entrou triunfantemente na pista de dança de mãos dadas com o seu fofo irmão de seis anos, Rômolo. Ela trocou de roupa três vezes: uma para receber, outra para valsar e a última para cair na balada, que foi até de madrugada, animada pelo DJ Paulo. A juventude em festa salpicada por alguns coroaos, principalmente das famílias dos pais da debutante. A noite foi iluminada por 300 velas tradicionais produzidas pela empresa Decorar Vela, que é dirigida pela mãe Carolina e pelo pai Rômolo Peluso. ●


**Anna Carolina e Marcio Sampaio  
 no momento do grande baile  
 onde todos os convidados  
 dançaram ao som de La Traviata**

**Momento de soprar as velinhas**

**Momento Selfie:  
 Daniella Peluso, Carina Mizher,  
 Anna Carolina e Janaina Carmo**

**Juliana Fantoni Peluso com as  
 primas Fernanda Hurtado,  
 Anna Carolina e a amiga  
 Keli Ferreira Bittencourt**

**Gesualda Paccacine Peluso, Meire,  
 Anna Catarina, Elizabeta, Theodoro  
 Peluso, Angelina Peluso,  
 Itália Peluso, Marcio Sampaio, Lu-  
 cas Chaves, Edelweiss Peluso  
 Paccacine, Giovanna Peluso,  
 Anella Peluso, Theodora Peluso,  
 Ana Chiara Peluso Paccacine**

**Fernanda Guedes, Anna Carolina  
 Peluso e Elaine Souza**

**Família: Theodora com os pais  
 Anna Carolina, Márcio Sampaio  
 e irmão Rômolo**

**Theodora com o avô Satarelino  
 Sampaio as Tias Vanda e Claudia  
 e o pai Marcio Sampaio**

**Hora da Selfie com a  
 Tia Daniela Peluso**

**Thayza Monteiro, Theodora e a  
 prima Anna Catharina Peluso**

**Theodora com os tios  
 Paulo Sampaio e Sandra Sampaio**

**Turma do Colégio Maximus**

**Os irmãos Theodora  
 e Rômolo Peluso Sampaio**

**Theodora com o  
 Sensei Geraldo Brandao**



**Anna Carolina com as tias France e Rosângela**



**Anna Carolina Peluso, Rômolo, Marcio Sampaio, Theodora, Alessandra Peluso Moreira e Leonardo Rezende**



**Thalita, Giuseppe Schiavico Garcia, Felicia Schiavico Garcia, Theodora, Marcio Sampaio e Anna Carolina Peluso**



**Turma do Judô São Geraldo colegas da judoca Theodora**



**Carlos Eduardo Kling, Anna Carolina, Marcio Sampaio, Teodoro Peluso assistindo o clipe da Debutante Theodora**



**Christiana Kling, Carlos Eduardo Kling, Rafael, Theodora Peluso, Maria Eduarda, Cristina Lapadula, Catharina Peçanha Loque, Anna Carolina Peluso e Marcio Sampaio**



**Anella Peluso Moreira, Bruno Peluso Moreira, Theodora, Anna Carolina e Marcio Sampaio**



**Anna Carolina, Marcio Sampaio, Theodora, com os tios Fernanda, Rodrigo Hurtado, Roberto Hurtado e Ricardo Hurtado**



**Momento do brinde com Daniella Peluso, Anna Carolina, Marcio Sampaio, Theodora e o Avô Rômolo Peluso**



**Angelina Peluso, Anna Carolina, Marcio Sampaio, Theodora, Giovanna Peluso, Lucas Chaves, Itália Peluso**



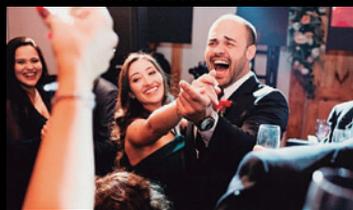
**Elizabeta Peluso, Meire, Theodora, Anella Peluso, Vinicius Penido e Theodora BeBê**



**Jose Lopes, Aninha Lopes, Lilian Furman, Theodora, Marcio Sampaio, Anna Carolina Peluso, Teodoro Peluso e Rômolo Peluso Sampaio**



**O casal Renato Gomes**



**Leonardo Sampaio e Thais Labanca brindando junto a Debutante**



**As irmãs Anna Carolina Peluso e Daniella Peluso**



**Bruno Peluso Moreira, Rodrigo Hurtado, Teodoro Peluso, Teodoro Peluso Filho, Roberto Hurtado e Pietro Peluso**



**Theodora com as melhores amigas Kamila Peifer, Karine Zuba, Maria Eduarda Alcantra, Giulia Brasiel e Maria Eduarda Camargos**



**Theodora com os Bar MANS do Rodrinks-Coqueteis**



**Theodoro Peluso com sua esposa Juliana e prima Anna Carolina Peluso**



**Catarina Peluso entre a mãe Rosana Conceição e o pai Afonso Peluso**



**Beth Peluso e Teodoro D. Fillipo**



**Elzeu Souza, Marcio Sampaio, Mauro Lobo e Adriana Lobo**



**Felicia Schiavico Garcia e Lilian Furman**



**Mary e Pelusinho**



**Anna Carolina e Catharina Peçanha Loque**

## LIDO POR AÍ

“A população vai envelhecer e diminuir antes que tenhamos chegado a um padrão de bem-estar social elevado e ao futuro promissor esperado. A pandemia deixou sua marca, com quase 700 mil mortos, antecipando a redução populacional para o fim desta década, nos cálculos da pesquisadora Ana Amélia Camarano, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Pelas estimativas anteriores, esse encolhimento só aconteceria na segunda metade da década de 2030. E essa população menor estará mais velha: um em cada quatro brasileiros terá 60 anos ou mais em 2040. A gigante parcela de mão de obra jovem que marcou o Brasil durante as últimas décadas vai diminuir em todo o país, inclusive no Norte, a mais jovem das regiões. Daqui a 20 anos, não teremos conseguido erradicar a miséria, ter a totalidade dos adolescentes no ensino médio ou superior e seguiremos como um dos países mais desiguais do mundo.”

“O Senado tem que ser extinto e deve existir apenas a Câmara de Deputados.”

“Enxerguemos o óbvio: em todas as disputas desde a democratização, quem ganha em Minas ganha no Brasil. Por que, então, não passar a consultar apenas os mineiros? Deixemos o resto do país às voltas com seus afazeres e ouçamos o que dizem os oráculos das Gerais.”

“O mercado não é uma invenção do capitalismo. É uma invenção da civilização”.

“O MP investiga e faz denúncia. A imprensa faz a matéria e divulga o fato. O órgão acusado se defende e diz que não sabia de nada. São casos de crimes de desvios de dinheiro público que vêm acontecendo há anos, tanto em administrações federais como estaduais e municipais, sem que houvesse resultado efetivo de prisão ou, como em alguns casos, de cumprimento da pena dos condenados. Foi no mensalão, no petrolão, nas rachadinhas, no Ceperj.”

“As pessoas nascem progressistas e morrem conservadoras.”

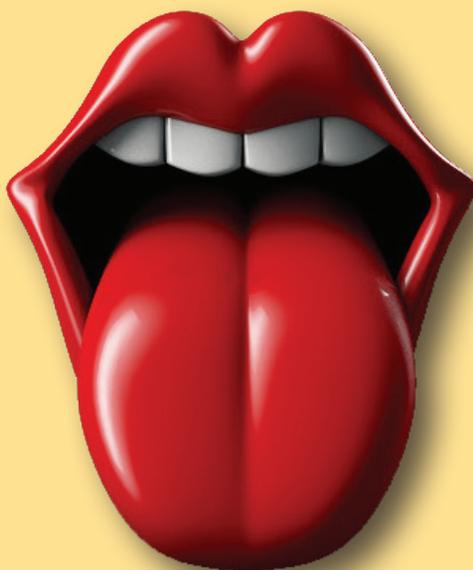
“A palavra corrupção está tatuada em legras garrafais, com tinta indelével, na pele do falso semideus petista e de seu maquiavélico partido. O desnorteio agônico do ex-presidiário no debate, ao ser emparedado com acusações ligadas ao mensalão, petrolão e pacotes de dinheiro, é a prova de que nenhum laser será capaz de remover essa vergonhosa tatuagem.”

“Aprendia com Jerônimo e o Moleque Saci, que viver, seja qual for a terra natal, é uma eterna luta do bem contra o mal.”

“Homens que idolatram o próprio pênis costumam ser péssimos na cama. Eles acham que basta ficar duro pra satisfazer uma mulher. E aí é meio caminho andado para um sexo lamentável e medíocre.

“A cúpula militar ajudou a eleger Bolsonaro. Em troca do apoio em 2018, abocanhou privilégios, garantiu salários acima do teto e ocupou áreas centrais do governo. Essa sociedade foi renovada com a indicação do general Braga Netto como candidato a vice na chapa à reeleição.”

“Nos últimos anos, surgiu no Brasil uma nova matilha, que conseguiu juntar num mesmo grupo fãs de torturadores, corruptos disfarçados, carreiristas assumidos, vigaristas históricos, cínicos profissionais, falsos moralistas, motoqueiros de terceira categoria, praticantes de rachadinhas, predadores sexuais, racistas, milicianos, machistas, homofóbicos, imbrocháveis e outros bichos. Todos sempre dispostos a provocar quem julgam ser seus inimigos, ou até mesmo quem não está nem aí para a existência deles.”



“A razão de uma empresa existir deve ir além de gerar lucro e criar valor para os acionistas. Ela precisa contribuir para o bem-estar de toda a sociedade.”

“Por que, em nosso país, o cidadão competente e honesto não entra para a política? Ele sabe que terá que conviver com ladrões, caras de pau, falsos religiosos e oportunistas, preocupado em enriquecer suas famílias e arrumar boquinhas para os amigos. Será envolvido em conchavos e pavorosas transações. Terá que responder a processos e verá seu nome no lixo. E o mais importante: ele sabe que ainda tem mãe.”

“Enquanto eu tiver língua e dedo, mulher nenhuma me mete medo.”

“O direito de ter uma morte digna e humana precisa ser debatida e disseminada. O Brasil será a partir de 2020, ou seja, amanhã, um país de idosos, está envelhecendo muito rapidamente. Sou francamente favorável à morte assistida.”

“Um novo contraceptivo masculino em forma de vacina – cujos efeitos persistem por até dez anos – tem previsão de ficar pronto em um ano. É o que prometem os cientistas do Instituto Indiano de Tecnologia, que estão desenvolvendo o anticoncepcional Risug (“inibição reversível do esperma sob controle”, na tradução da sigla em inglês). A injeção completou seus testes finais e foi considerada melhor que a vasectomia, por ser menos dolorosa e reversível. Risug é um gel que danifica as caudas dos espermatozoides, impedindo-os de fertilizar um óvulo.”

“O primeiro escalão é o céu. Tudo é fornecido pelo Estado: casa, comida, carro com motorista, empregados domésticos e proteção jurídica privilegiada.”

“LUCRO GARANTIDO – Abrir uma igreja aqui no Brasil é um negócio da China! Seja evangélica, católica, espírita ou outras, as igrejas fazem negócios (com editoras, gravadoras, estacionamento etc.) e não pagam impostos! O ramo é bastante lucrativo e compete com o das farmácias, que surpreendentemente não parecem competir entre si, abrindo uma ao lado a outra como se não faltassem mercado, público ou dinheiro. A quantidade de farmácias, como o número de igrejas, só faz crescer. Como cresce também o número de partidos políticos, já mais de 30... Aliás, um outro negócio vantajoso!”

“A corrupção não é uma invenção brasileira, mas a impunidade é uma coisa muito nossa.”

“Em 70 anos no trono Elizabeth conviveu com 15 primeiros-ministros. Todos cumpriram o ritual de visitá-la semanalmente para relatar problemas, pedir conselhos e dividir decisões. Essas audiências inspiraram peças e filmes, mas nunca foram gravadas, filmadas ou vazadas à imprensa.”

“A verdadeira liderança vem de ser quem você é, e não quem finge ser.”

“Não podemos desistir do nosso rico e maravilhoso Brasil, apesar da insegurança jurídica, em constantes desagregações à Constituição, justo de quem, sem ética, deveria zelar por ela, sob o olhar complacente do Senado e onde a corrupção, quando descoberta, os corruptos são simbolicamente punidos, além da nítida opção de, celeremente, venezuelarmos. Será o caso de quem puder abandonar o país com o dever de ‘o último apaga a luz’. É isso que queremos?”

“Lula não vai implantar o comunismo no Brasil. Ficou 14 anos no Planalto e não conseguiu. É a pura e simplesmente incompetência. Nem sabe o que é comunismo. Bolsonaro, assim como Collor não acabou com a corrupção. Não fez porque não quis. Para quê (e o que ganharia com isso)?”

**LIDO POR AÍ****“A Justiça brasileira é ton bonzinho.”**

“O prédio que abriga o TSE-Tribunal Superior Eleitoral em Brasília é um majestoso palácio que provoca inveja nos governos democráticos mais avançados do planeta. Seus ministros togados assombram pela reverência e circunspeção.”

**“Só não brocha nunca quem não transa nunca.”**

“Ranking calórico das bebidas: uma dose de gim tem 60 kcal (com tônica passa a 110 kcal); uma taça de vinho tinto (120ml) traz 107 kcal; uma taça de champanhe, 110 kcal; uma lata de cerveja (350ml), 115 kcal; uma dose de uísque, 120 kcal. E, finalmente, um copo de caipirinha de 300ml contém 30 kcal.”

**“O PSDB dos tucanos não persistiu como uma segunda força política no país porque não tinha um grande líder para guiar o partido.”**

“Meu Brasil desigual, com arautos da agonia e sem pompas, sustenta um Congresso perdulário que deve custar mais caro do que a monarquia inglesa, sem falar nos fundos eleitoral e partidário. Pobre povo brasileiro.”

**“No Brasil os marajás do Executivo, Judiciário, Legislativo e Alto Escalão Militar vivem em uma realidade paralela à do povo.”**

“Cinco anos atrás, os dirigentes do Atlético-MG diziam que a sua Arena custaria R\$ 410 milhões e teria todo o custo quitado antecipadamente. A doação do terreno por Rubens Menin, a venda dos naming rights por Rubens Menin para a MRV, também propriedade de Menin, e a venda das cadeiras gerariam o dinheiro necessário para quitar as obrigações. Esperava-se que o equipamento fosse elevar receitas do clube e permitir novos investimentos no futebol. Hoje, sabe-se que o estádio atleticano custará R\$ 950 milhões e deixará dívida de R\$ 440 milhões, a ser paga no decorrer de sete anos, entre outubro de 2023 e setembro de 2029. Receitas da própria arena serão direcionadas para essa finalidade: cadeiras, camarotes, bares, estacionamento, bilheterias e sócios-torcedores, todas elas compõem a cesta de garantias oferecida a investidores. O futebol só botará a mão em todo esse dinheiro daqui a um tempo. Existem riscos inerentes a esse tipo de operação. Se a dívida será paga com receitas da arena, haverá a necessidade de bater metas esportiva e financeiras. No caso do Atlético, o planejamento do estádio conta com R\$ 181 milhões em faturamento já em 2024, número razoavelmente alto. Também há riscos externos, como os juros da dívida, a inflação dos custos, a macroeconomia.”

**“Bolsonaro afirma que, se não for reeleito, vai ‘se recolher’. Hora de cair na real: não vai se reeleger e muito provavelmente será recolhido.”**

“O TCU (Tribunal de Contas da União) aprovou nesta quarta-feira (21 de setembro) um pedido para que a Polícia Federal investigue Salim Mattar, ex-secretário de desestatização do governo Jair Bolsonaro, por suposto vazamento do edital de privatização da Cesa de Minas Gerais a empresários. A informação sobre o possível vazamento, que teria sido feito por Mattar a empresários amigos, surgiu durante auditoria do TCU feita no processo de desestatização.”

**“Até o fim do ano, entra em operação em escala comercial no Vale do Jequitinhonha, uma nova unidade produção de lítio, insumo fundamental para baterias.”**

“A morte é como uma senha em data para ser chamada. O suicida é aquele que fura a fila. Isso provoca muita raiva e indignação.”

**“A reeleição é a mãe de todas as corrupções.”**

“O presidente Bolsonaro achou que repetindo o que deu certo em 2018 estaria reeleito em 2022, esquecendo que, entre as duas eleições, ele governou o país revelando o que realmente sempre foi: uma pessoa irresponsável, sem empatia, misógina, incompetente, que não teve sucesso em suas promessas liberais na economia ou no combate à corrupção porque não eram verdadeiras.”

**“O clã bolsonarista é a tradução literal da involução da espécie humana.”**

“Leio que dezenas de igrejas evangélicas são abertas todos os dias. É uma mina de ouro, grande negócio e oportunidade política. O país fica sem esperança por um futuro melhor: cada rara tocha acesa – a escola – é apagada por centenas de extintores.”

**“Os próximos anos não serão fáceis, pois o país precisará ser reconstruído e deixar de ser a terra arrasada que é hoje.”**

“O Ministério das Relações Exteriores estima que, de 2016 a 2021, a população brasileira nos Estados Unidos cresceu de 1,5 milhão de pessoas para 1,9 milhão - 400 mil a mais em cinco anos. O número é superior a soma de brasileiros em todos os países da Europa (1,3 milhão) e ultrapassa a quantidade de habitantes de estados como Tocantins, Rondônia, Acre, Roraima e Amapá.”

**“Desde a década de 1990, a Organização Mundial de Saúde (OMS) passou a considerar o suicídio como um problema de saúde pública e incentivou os países a criarem planos para sua prevenção. Especificamente entre a população mais idosa, no entanto, o Brasil registra um aumento nas ocorrências ao longo da década passada.”**

**OPORTUNIDADE PERDIDA** – A CBF divulgou seu calendário de competições para 2023. Os estaduais mais conhecidos como rurais continuam lá, imensos, desinteressantes, ocupando 16 intermináveis datas, espalhados por quase 90 dias, o que obriga o Campeonato Brasileiro a ser espremido em menos tempo do que o ideal.”

**“O campeão voltou. O lugar de time gigante é na Série A.”**

“O PT nasceu dos sindicatos e das comunidades eclesiais de base, núcleos marxistas infiltrados na Igreja Católica, combatidos como aberrações heréticas pelos papas João Paulo II e Bento XVI, adversários da falsa teologia da libertação (ou teologia da missão integral, no meio evangélico).”

**“Gilmar Mendes, não se conformando em liderar o caos que criou a impunidade para grandes grupos criminosos, sem menor pudor de libertar o três vezes condenado Lula, agora também se arvora no direito de cercar as atividades do Fisco quando esse cobra do ex-presidiário imposto sonegado. Que vergonha.”**

“O novo fenômeno das redes sociais é recomendado por gurus da alimentação saudável e se tornou viral devido aos benefícios milagrosos atribuídos a ele por famosas que o consomem, incluindo: Victoria Beckham, Jennifer Aniston, Gwyneth Paltrow e Megan Fox. Os shots de vinagre de maçã em jejum são novo elixir de bem estar.”

**“Que moral tem Lula, amigo do sanguinário Ortega, para desqualificar o candidato Padre Kelmon como sacerdote, como fez no debate da Rede Globo? Lula é cercado de marxistas disfarçados de padres e pastores, parasitas para os quais o cristianismo não passa de um hospedeiro. Padre Kelmon é muito mais sacerdote do que esses petistas luciféricos travestidos de homens de Deus.”**

# No ritmo da inesquecível boate Tom Marron



**Alessandra Lucciola,  
Sérgio Lopes e Claudia Recchioni**



**Dora Henrique, Cícero Filogonio,  
Lúcia Emília Cunha,  
Alessandra Heijermam**



**Cynthia Bernis, Claudia Recchioni  
e Jairinho Rodrigues**



**Os promotores da festa Sérgio  
Lopes e Claudia Recchioni**

Claudia Recchioni e Sérgio Lopes movimentaram a noite de BH com a 3ª edição da festa "Remember Tom Marron". Seguindo o moelo das edições anteriores, o evento aconteceu nos salões do Automóvel Clube, totalmente lotados, que recebeu um público animadíssimo recordando os hits dos anos 70, 80 e 90, comandados pelos DJs Carlos Kroeff, DJ Vanucci e o DJ de vídeo Eduardo Dias Felizes da vida com o sucesso da festa, Claudia e Serginho já mergulharam nos preparativos para o próximo evento o "pré Reveillon Branco e Brilho" que deverá acontecer no mês de dezembro. ●



**Claudia Recchioni  
e Mônica Freire**



**Sonia Jacques, José Maurício  
Benfica e Vanessa Amarante**



**Alice Araújo Cancado,  
Irã Cardoso e Cristina Aridi**



**Maria Eugênia Gé,  
Sérgio Chaves, Terezinha Gé  
e Rômulo Mattoso**



**Nasser Raydan, Márcia Nasci-  
mento, Leandro e Simoni Godoy,  
Eliane Moura e Roberto Adriano**



**Sandra Carsalade  
e Jorge Neves Filho**



**Jairinho Rodrigues, Gustavo  
Silesio e Alfredo Santoro**



**Diana Lorenzo, Lina Lopes, José  
Maurício Benfica e Leonor Senem**



**Jussara Vilela, Paulo Csnger  
e Vanessa Martins**



**Claudia Recchioni, seu filho  
o DJ Luigi Recchioni Vanucci  
e sua nora Iggy Prokrop**



**A alegria contagiante  
de Claudia Recchioni**

**RESTAURANT**

**NEW YORK**

DESDE 1984

**VITELLO'S**  
BAR & STEAK HOUSE

**31 3653-4121**

**Praça Arcângelo Maletta, 8  
Santa Lúcia - BH - MG**

**buona tavola!**

Trattoria - Spazio Gastronômico  
www.buonatavola.com.br

**Rua Alagoas, 756  
Funcionários - BH - MG  
Fone: (31) 3261-6027  
buonatavola2009@gmail.com**



## PARA NÓS, O SÓCIO ESTÁ EM 1º LUGAR

VALORIZAMOS A SATISFAÇÃO DO SÓCIO E SEU BEM ESTAR. NOSSO OBJETIVO É TRABALHAR COM SERIEDADE E RESPONSABILIDADE PARA PROPORCIONAR MELHORIAS CONTÍNUAS NA ESTRUTURA, SERVIÇOS E ATENDIMENTO DO MINAS PARA O ASSOCIADO.

## MINAS PARA O FUTURO

NO "MINAS PARA O FUTURO" SÃO ELENCADOS OS PROGRAMAS E AÇÕES PARA O CRESCIMENTO E APRIMORAMENTO DOS SERVIÇOS PELO MINAS TÊNIS CLUBE, BUSCANDO A EXCELENCIA NO ATENDIMENTO AOS SEUS ASSOCIADOS.

O PROGRAMA CONSISTE EM NOVE AÇÕES, A SEGUIR RELACIONADAS:

1. Ampliação da capacidade de atendimento aos associados, com reformas e expansões nas unidades, especialmente com a implantação do Plano Diretor do Minas II.
2. Aumento das atividades de lazer em todas as unidades, promovendo entretenimento de qualidade para todos os associados.
3. Intensificação do apoio ao esporte, tanto nas equipes de base quanto nas equipes de ponta, reforçando o caráter do Minas como clube formador e descobridor de talentos.
4. Aprimoramento e crescimento do número de cursos esportivos e artísticos, para todas as idades, com apoio institucional às atividades.
5. Fortalecimento e expansão do Centro Cultural, do Centro de Memória e de todas as atividades relacionadas a Cultura.
6. Utilização de tecnologia de ponta a serviço do associado, buscando um melhor atendimento, a ampliação dos serviços e a racionalização na utilização da mão de obra.
7. Atração e retenção de patrocinadores para apoio e desenvolvimento das atividades nos quatro pilares, possibilitando desonerar os sócios e viabilizar os planos de investimento.
8. Manutenção e aprimoramento das pesquisas de satisfação com os associados e realização de reuniões temáticas, de forma a ouvir e entender os anseios para atender, melhor e mais rapidamente, as necessidades indicadas.
9. Contratação e retenção de talentos para o quadro de colaboradores, em busca de um atendimento de excelência aos associados.



Acompanhe nosso trabalho pelo Instagram:  
[@chapaminas\\_oficial](https://www.instagram.com/chapaminas_oficial)

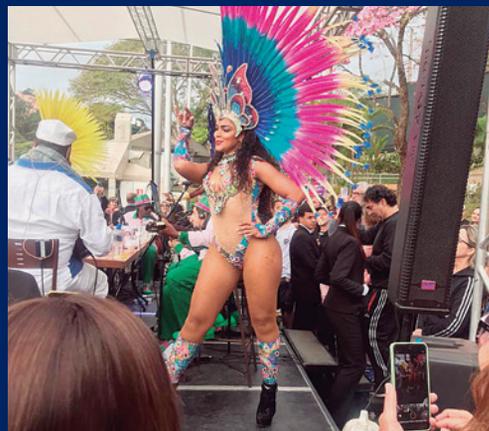


# Música da boa com as Escolas de Samba, na Unidade II do Minas TC



**Partido alto nas quadras de peteca do Minas**

O Minas Tênis Clube recebeu para o Encontro de Bambas em sua Unidade II. Com comidas típicas, como feijoada e churrasquinho, a roda de samba foi composta pelas Velhas Guardas das Escolas de Samba da Portela e da Mangueira. Os associados do Clube puderam curtir a música e o ambiente agradável, em clima de muita festa. O momento inédito na história das Escolas do Rio de Janeiro teve como trilha os clássicos do samba e os principais enredos da Portela e da Mangueira, que agitaram o carnaval nacional por décadas. O evento foi parte das celebrações do aniversário de 87 anos do MTC, que ao longo de todo o mês de setembro contou com os finais de semana marcados por grandes atrações. Foi demais! ●



**O sambista e as mulatas que animaram a festa**



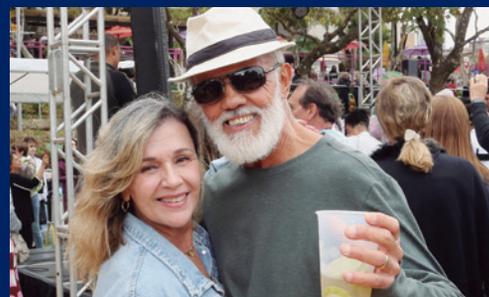
**Paulo Kfuri e Roseli Pinto**



**Heloisa Junqueira, Débora Andrade, Adriana Marques e Laura Filgueiras**



**Gorete Versiani, Marisa Milagres, Omar e Maria José Guimarães**



**Marilena Nunes e Carlos Nunes**



**O casal Regina Bastos e Antônio Moreira**



**O vice-presidente Carlos Henrique Martins Teixeira com integrantes da Chapa Minas de apoio a sua candidatura a presidente do clube**



**Márcia Caldeira, Luzia Arantes e Cláudio Manoe**



**Paulo Pinto, Flávia Passos, Juliana Diniz, Vitória Gonzaga e Márcio Tobu**



**Os casais Carlos Roberto & Marta Jardim e Cristina Moura & Eyder Rios**



**Luciana Braga e Vanessa Castro**

## Celebração de 87 anos de muita história e tradição, em festão no Náutico

Na tarde do domingo 25/9, o Minas Tênis Clube celebrou o seu aniversário de 87 anos com uma festa pra lá de especial. Com apresentação das bandas de rock Barão Vermelho e Capital Inicial, o dia foi ensolarado e repleto de boas vibrações.

Estiveram presentes na ocasião a diretoria do Minas Tênis Clube e associados, além do presidente do Minas, Ricardo Vieira Santiago, e do vice-presidente Carlos Henrique Martins Teixeira. “Foi lindo e eletrizante. Um verdadeiro show que as bandas

fizeram em homenagem ao Minas. Obrigado a todos que vieram prestigiar esse momento especial conosco e que venham mais e mais anos de conquistas para o nosso clube do coração”, afirma o presidente minas-tenista. O show foi embalado com os

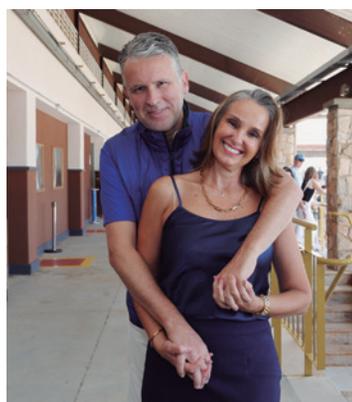
sucessos do rock nacional, que transcendeu décadas e gerações. O evento é o grande marco das celebrações do aniversário de 87 anos do Minas, que, tem promovido diversos eventos para os associados nas Unidades, com atrações para todos os gostos. ●



Banda Barão Vermelho levantando a galera minas-tenista



Banda Capital Inicial



Presidente do Minas, Ricardo Vieira Santiago, e sua esposa, Denise Lobão



O vice-presidente do Minas, Carlos Henrique Martins Teixeira, e sua esposa, Thereza Cristina de Castro



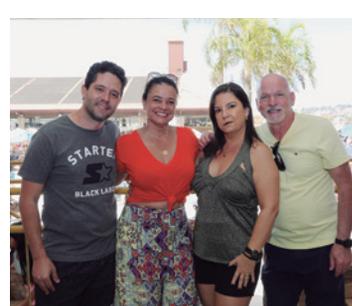
O superintendente executivo do Minas, Yuri Dolabella, e sua esposa, Karina Haua.



O Diretor de Lazer Gustavo Zech Coelho e sua esposa, Marcela Zech, com a filha



Os diretores de Lazer e Obras do Clube, Carlos Mascarenhas, o Lito, e José Cláudio Nogueira Vieira



O diretor ouvidor do Minas, Roland Raad, e família



Dinho Ouro Preto, do Capital Inicial, e o diretor Social do Minas, Lito Mascarenhas



Minas Náutico a todo vapor



Banda Barão Vermelho

## Fratelli d' Italia



Marca de qualidade



**PELUSINHO**  
COMIDA ITALIANA

Delivery: 99972-7269  
Av. Bernardo Monteiro, 999/A – Santa Efigênia

**PARRILLA**

DEL PÁTIO **158**

*PARRILLA ESTÁ DE ENDEREÇO NOVO!*

Rua Professot Moraes, 158- savassi